

DEBATENDO AS PROPOSTAS DA BNCC NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Joice de Oliveira Silva¹
Marcelo Dantas de Britto²

Dados de Identificação

Curso de Educação Física – Licenciatura

Disciplinas: Educação Física no Ensino Médio e Metodologia do Ensino da Ginástica II - 7^o período.

Objetivos da Ação

O Instituto Ayrton Senna divulgou neste período de Pandemia Mundial do Covid-19 que aproximadamente “1.5 bilhões de estudantes ficaram fora da escola, em mais de 160 países”, fontes coletadas do relatório do Banco Mundial (Instituto Ayrton Senna, 2020).

Segundo as informações registradas, inúmeros países adotaram o fechamento total de escolas classificadas como zona de risco, deixando abertas apenas aquelas que atendem crianças pequenas que necessitam de atendimento integral cujos pais trabalham em setores críticos para a sociedade.

Seguindo esse mesmo contexto, aqui no Brasil, a Educação Básica e Superior também passa pelos mesmos problemas, visto que os Governos Estaduais e Municipais optaram pelo fechamento total dessas instituições para evitar a propagação do vírus entre os alunos que poderiam servir como transmissores da

¹ Pós-graduada em Dança e Consciência Corporal (UGF)

² Mestre em Ciência e Meio Ambiente (UniFOA)



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



doença para seus familiares, principalmente aqueles que se encontram em situações de risco.

Diante de tal fato, pode-se afirmar que essa doença desestruturou, consideravelmente, a humanidade, apresentando uma realidade sem perspectiva de retorno às aulas presenciais. Dessa forma, a Educação tem sido uma das áreas mais afetadas depois da Saúde.

Considerando as informações acima, nos últimos meses, o Curso de Graduação em Educação Física do UGB presencial precisou junto com seus professores reinventar-se para atender seus alunos em aulas on-line, que foram classificadas como Ensino Remoto Emergencial.

Refletindo sobre as ideias de Moran (2017), o qual afirma que o mundo está em constante movimento, tudo se atualiza muito rápido, a todo momento surgem novos métodos de ensino ou novos conceitos. Para manter uma educação de qualidade é preciso que todos os profissionais da educação discutam os problemas e busquem soluções coletivas. Nesse caso, melhorar a educação por meio das metodologias ativas. Essa abordagem permite que o aluno seja protagonista de seu processo de aprendizagem, favorecendo seu aprimoramento de forma autônoma.

Sendo assim, para tornar as aulas on-line mais dinâmicas e possibilitar a participação efetiva dos alunos do curso, foram planejadas aulas na Plataforma *Teams* no formato rodas de conversa, com foco em gerar debates de qualidade sobre diversos temas relevantes que abrange a Educação Física.

Conteúdos Trabalhados

A roda de conversa realizada com os alunos do 7º período de licenciatura do curso de Educação Física abordou os conteúdos das propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas aulas de educação física escolar com ênfase no Ensino Médio da rede pública de ensino. A discussão abordou as práticas corporais apresentadas como proposta curricular da BNCC.

A discussão enfatizou as possibilidades exploratórias dos conteúdos apresentados e sua aplicabilidade prática. Abordou sobre a importância em



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



diversificar as práticas corporais, permitindo mais vivências para os alunos escolares. Destacou também a necessidade de proporcionar aos alunos autonomia em criar e recriar novos movimentos corporais a partir das suas experiências culturais.

A argumentação baseou-se nas normas da BNCC que afirma sobre a importância de permitir aos alunos a exploração dos movimentos e a gestualidade em práticas corporais de diferentes grupos culturais, possibilitando analisar os discursos e os valores associados a elas, bem como os processos de negociação de sentidos que estão em jogo na sua apreciação e produção. Nesse sentido, estimular o desenvolvimento da curiosidade intelectual, da pesquisa e da capacidade de argumentação é um papel primordial do professor que passa a ser um facilitador de aprendizagem para esses alunos.

As aprendizagens essenciais definidas na BNCC do Ensino Médio estão organizadas por áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), conforme estabelecido no artigo 35-A da LDB. Desde que foram introduzidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio/1998 (Parecer CNE/CEB nº 15/199856), as áreas do conhecimento têm por finalidade integrar dois ou mais componentes do currículo, para melhor compreender a complexa realidade e atuar nela.

Esses conteúdos mencionados são relevantes para a formação da cidadania dos jovens e, no Ensino Médio, as reflexões e vivências podem ser realizadas com maior nível de aprofundamento e autonomia, pois os/as adolescentes possuem mais maturidade para se envolver nas atividades de ensino.

As abordagens foram discutidas da seguinte forma:

Imagem 1. Ordem das discussões das abordagens



Fonte: Produção dos Autores

Procedimentos

Visando manter a proximidade com a turma, mesmo que virtualmente, foi elaborado pela coordenação do curso um *flyer de divulgação* para anunciar o dia da roda de conversa.

No *flyer* o convite é feito nas redes sociais aos alunos e professores convidados para a roda de conversa, enfatizando a presença de todos na aula realizada pela plataforma virtual de aprendizagem, com o tema a ser abordado relacionando as disciplinas que a turma teria no dia.

IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



Imagem 2. Divulgação do evento

**RODAS DE CONVERSA DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA
MÊS DE JUNHO**

NESSA MÊS O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARTICIPARÁ DE RODAS DE CONVERSAS EM
DIVERSAS TURMAS DA PLATAFORMA TEAMS

08/06/20	TEMA: “REALIDADE DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS” PARTICIPANTES: PROF. RODRIGO PEIXOTO, PROF. FELIPE ASSIS E PROF. JOICE OLIVEIRA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO PROFESSOR DA DISCIPLINA: MARCELO DANTAS TURMA: 7º PERÍODO DE LICENCIATURA
19:00	
09/06/20	TEMA: “UM OLHAR SOBRE A INTERPRETAÇÃO DE TEXTO NA PROVA DO ENADE: ENTENDENDO ENUNCIADOS” PARTICIPANTE: PROF. FLÁVIO AZEVEDO DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I PROFESSOR DA DISCIPLINA: PAULO HENRIQUE TURMA: 7º PERÍODO DE LICENCIATURA
19:00	
10/06/20	TEMA: “ALUNOS AUTISTAS E SURDEZ” PARTICIPANTE: PROF. SANDRO AREDES DISCIPLINA: LIBRAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA PROFESSORA DA DISCIPLINA: ANDREA OLIVEIRA TURMA: 7º PERÍODO DE LICENCIATURA
19:00	
16/06/20	TEMA: “CONDUTAS PROFISSIONAIS COM ALUNOS SURDOS” PARTICIPANTE: PROF. ANDREA OLIVEIRA DISCIPLINA: ATLETISMO 2 E HANDEBOL 2 PROFESSOR DA DISCIPLINA: SANDRO AREDES TURMA: 3º PERÍODO DE LICENCIATURA
19:00	
25/06/20	TEMA: “PROPOSTAS DA BNCC NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA” PARTICIPANTE: PROF. MARCELO DANTAS DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE GINÁSTICA 2 PROFESSOR DA DISCIPLINA: JOICE OLIVEIRA TURMA: 7º PERÍODO DE LICENCIATURA
19:00	

Fonte: Comunicação UGB

Resultados

Em nossa roda de conversa enfatizamos os termos que foram atualizados pela BNCC, sua terminologia, o planejamento das aulas e os objetivos das temáticas a serem desenvolvidas nessa fase de ensino, que são:

- ✓ desafiar os alunos a refletir sobre as práticas corporais vivenciadas no ensino fundamental anos finais, aprimorando e aprofundando seus conhecimentos;



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



- ✓ desafiá-los quanto às novas práticas corporais vivenciadas no ensino médio;
- ✓ aprofundar seus conhecimentos sobre as potencialidades e os limites do corpo;
- ✓ apontar a importância de se assumir um estilo de vida ativo e os componentes dos movimentos relacionados a manutenção da saúde.

Diante dessas abordagens, o debate se deu com a participação dos discentes, que compartilharam suas preocupações, medos e inseguranças ao finalizar o curso e entrar para o mercado de trabalho, atuando na escola.

Nesse sentido, nós professores, Joice Oliveira e Marcelo Dantas explanamos nossas experiências profissionais e enfatizamos que os sentimentos citados acima, podem permanecer ao longo da sua atuação profissional. Porém é importante que o professor se dedique aos estudos, planeje e organize suas aulas para que seu trabalho alcance os objetivos propostos em suas aulas.

Percebe-se que o papel da Instituição UGB e de seus docentes vai muito além do que transmitir conteúdos para seus discentes, a função do professor é mediar, facilitar e coparticipar saberes com o propósito de formar, capacitar e preparar os alunos universitários para atuarem no mercado de trabalho.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 27 jun. 2020.

BRASIL. **Lei Federal n. 9394, 20 de dezembro, 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 17 abril 2020.

MALDONADO, Daniel T. SOARES, Daniela B. SCHIAVON, Laurita Marconi. Educação Física no ensino médio: reflexões e desafios sobre a tematização da Ginástica. **Motrivivência**. (Florianópolis), v. 31, n. 60, p. 01-19, outubro/dezembro, 2019. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 2175-8042.

Instituição Ayrton Senna. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/socioemocionais-para-crisis/estudos-educacao-e-impacto-coronavirus.html>. Acesso em: 27 jun. 2020.